

**ANÁLISE DE COMO AS RELAÇÕES FAMILIARES AFETAM O BEM-ESTAR EMOCIONAL E PSICOLÓGICO DAS CRIANÇAS**

**Eixo: Papel da família na promoção da saúde infantil.**

**Maria Fernanda Viana Araújo**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Maranhão.

**Barbara Hellen Viana dos Prazeres Campos**

Graduanda em Medicina pela Universidade Privada del Este sede Ciudad del Este - UPE CDE, Paraguay.

**Isabella Monteiro Sepulvida Orrico**

Graduanda de Medicina da Universidade de Rio Verde, Góias.

**Camila Carias Barbosa**

Graduanda de Medicina da Universidade de Rio Verde, Góias.

**Lara Beatriz da Silva Quirino**

Graduanda de Medicina da Universidade de Rio Verde, Góias.

**Lavinia Gomes de Brito**

Graduanda de Medicina da Universidade de Rio Verde, Góias.

**Maria Yanara Liberato da Mota**

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Luciano Feijão, Sobral, Ceará.

**Bruna Rodrigues Martins de Jesus**

Enfermeira, Especialista em Gestão da Qualidade, Docência e Saúde Pública pela UNIFOZ, Maranhão.

**E-mail do autor: marynanda25d01@gmail.com**

**Introdução:** O bem-estar emocional e psicológico das crianças é fortemente influenciado pelas relações familiares. A dinâmica familiar, que abrange comunicação, suporte emocional e estilos parentais, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da saúde mental infantil. Além disso, a educação em saúde promovida pelos pais é fundamental na prevenção de doenças infantis, como obesidade e diabetes, sendo também influenciada pela dinâmica familiar. **Objetivo:** Este estudo visa analisar as interações entre a dinâmica familiar, o bem-estar emocional e a educação em saúde, buscando compreender como esses fatores se entrelaçam e afetam o desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com artigos científicos publicados entre 2010 e 2023 nas bases de dados PubMed, Scopus e Google Scholar. A busca utilizou as palavras-chave: "dinâmica familiar", "bem-estar emocional", "educação em saúde" e "health education". O período foi escolhido pela relevância do tema na literatura científica e pela necessidade de compreender as mudanças nas dinâmicas familiares e seu impacto no bem-estar emocional das crianças. Foram analisados cinco artigos, com critérios de inclusão focados na relação entre dinâmica familiar, bem-estar emocional e educação em saúde, e critérios de exclusão para estudos com base menos sólida. A análise foi qualitativa, centrando-se nas percepções e experiências de profissionais de saúde e famílias. **Resultados e Discussões:** Os resultados revelaram que relações familiares saudáveis, caracterizadas por comunicação aberta e apoio emocional, estão fortemente associadas a melhores indicadores de saúde mental nas crianças. Esse achado é corroborado por estudos como o de Smith et al. (2020), que demonstrou uma relação positiva entre ambientes familiares saudáveis e a redução do risco de problemas emocionais, como ansiedade e depressão. Um ambiente familiar acolhedor proporciona às crianças um espaço seguro para expressar suas emoções, fundamental para o desenvolvimento emocional saudável. Estudos como o de Johnson e Lee (2019) reforçam essa observação, indicando que a participação dos pais em programas educativos está ligada à melhoria dos hábitos de vida das crianças. **Considerações Finais:** Em síntese, as relações familiares exercem um papel crucial no bem-estar emocional e psicológico das crianças, além de serem determinantes na prevenção de doenças infantis. A promoção de programas de educação em saúde que incluam a participação da família pode gerar melhorias significativas na saúde infantil, estabelecendo um ciclo positivo de aprendizagem e desenvolvimento. Para recomendações futuras, é essencial implementar iniciativas que fortaleçam as relações familiares, como programas de educação familiar e grupos de apoio, além de fomentar parcerias entre escolas e serviços de saúde para ampliar o alcance dessas ações e garantir um suporte mais robusto às famílias.

**Palavras-Chaves:** Comunicação; Criança; educação em saúde; criança; relações familiares.

**Referências:**

OLIVEIRA, R. S.; SILVA, M. A. Educação em saúde e sua influência nos hábitos alimentares de crianças. **Revista Brasileira de Saúde Pública**, v. 36, n. 2, p. 123-130, 2020.

SANTOS, J. F. et al. A relação entre a dinâmica familiar e a saúde mental infantil. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 20, n. 1, p. 45-58, 2018.

SANDERS, M. R.; KIRBY, J. N.; TELLEGEN, C. L.; DAY, J. J. O Programa de Parentalidade Positiva Triple P: uma revisão sistemática e meta-análise de um sistema de apoio à parentalidade em múltiplos níveis**. Clinical Psychology Review**, v. 34, n. 4, p. 337-357, 2014.